



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 418
22/11/2013 a 28/11/2013¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Guilherme Paul Berdu, Henrique Neto Santos, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Lívia Peres Milani, Lucas Eduardo Silveira de Souza.

Equipe de redação: Aline Martins Meschiatti dos Santos, Amanda Ferreira, Barbara Renaut Hortense, Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Patrick Matos Gonçalves, Thassia Pedrina Bollis, Thiago Eizo Coutinho Maeda, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

¹ Nos dias 21, 22, 25, 26, 27 e 28 de novembro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil posicionou-se contra venda de créditos de emissão de carbono

Durante a 19ª Conferência Mundial do Clima, na Polônia, o Brasil posicionou-se contrariamente à venda de créditos de emissão de carbono. O chamado offsetting diz respeito ao fato de um país poder comprar a redução de emissões causada pelas ações de preservação de um outro. A delegação brasileira presente no evento declarou que a autorização desse mecanismo só faria com que os países ricos ficassem menos comprometidos em reduzir suas emissões e que, ao invés de evitarem por conta própria, comprariam os esforços de outros países. No dia 22 de novembro, o Brasil celebrou um acordo bilateral com a Noruega como resultado do estabelecimento das regras para o financiamento da preservação de florestas (Folha de S. Paulo – Ciência + Saúde – 23/11/2013; Folha de S. Paulo – Ciência + Saúde – 24/11/2013).

Brasil autorizou mudanças no projeto de resolução que condena práticas de espionagem

A presidente brasileira, Dilma Rousseff, juntamente com o governo alemão, autorizou mudanças no projeto de resolução que condena práticas de espionagem, o qual foi apresentado em novembro à Organização das Nações Unidas (ONU). Com as mudanças, ao invés de propor que a Assembleia Geral declare estar profundamente preocupada com as violações dos direitos humanos decorrentes de qualquer vigilância de comunicação, o projeto afirmará que as nações signatárias estão profundamente preocupadas com o impacto negativo que a vigilância pode ter no exercício e desfrute dos direitos humanos. O Ministério de Relações Exteriores declarou que adaptações no discurso devem ser feitas, uma vez que se trata de um documento coletivo (Folha de S. Paulo – Mundo – 23/11/2013).